

PANORAMA ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CLUBES CARIOCAS ENTRE AS TEMPORADAS 2006 E 2011

THADEU MIRANDA GASPARETTO
Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil
gasparetto.thadeu@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os clubes cariocas estão entre os mais tradicionais do Brasil. Vencedores de 14 títulos da primeira divisão do Campeonato Brasileiro, as equipes do Rio de Janeiro historicamente estiveram entre as primeiras colocadas neste torneio. Entretanto, a partir do ano 2000, estes clubes passaram por sérios problemas administrativos que culminaram com oito anos sem conquistas do principal torneio brasileiro, o maior período de fracassos desde o primeiro título para um clube do estado, Botafogo em 1968.

Porém, nos últimos cinco anos a situação começou a mudar. Em 2006 o Flamengo tornou-se campeão da Copa do Brasil, fato repetido por Fluminense em 2007 e Vasco em 2011. Já no Campeonato Brasileiro, o Flamengo ergueu a taça em 2009 e o Fluminense em 2010.

Apesar dos termos "indústria" e "negócio" estarem sendo vinculados aos mercados dos esportes (KASZNAR e GRAÇA FILHO, 2012; MATTAR, 2010; KUPER e SZYMANSKI, 2010; SORIANO, 2010; SEITZ e CAMPOS, 2008; SILVA, 2006; LEONCINI e SILVA, 2005;), o sucesso dos clubes de futebol difere-se das demais empresas. As organizações empresariais, de uma maneira geral, têm como sucesso a lucratividade em suas atividades e as entidades esportivas necessitam de desempenho esportivo satisfatório para alcançarem o sucesso (LEONCINI e SILVA, 2000). Porém, Peter Drucker e Isao Nakauchi (1999) reforçam que mesmo nas empresas tradicionais os resultados financeiros satisfatórios não são os propósitos destas organizações, mas apenas itens necessários para a sobrevivência. Todavia, Soriano (2010) afirma que o sucesso não pode ser apenas dentro de campo, pois deve-se levar em consideração os resultados financeiros.

Utilizando fatores esportivos e econômicos, diversos autores apresentam o chamado ciclo virtuoso, este que é gerado por três fatores: receitas, investimentos e desempenho esportivo. Este ciclo é definido como a justificativa para o sucesso esportivo dos clubes de futebol (GUZMÁN e MORROW, 2007; KERN e SÜSSMUTH, 2005; LEONCINI e SILVA, 2005; LEONCINI e SILVA, 2000; SZYMANSKI e KUYPERS, 1999).

Analisando a melhoria do desempenho esportivo dos clubes cariocas a partir de 2006, levando em consideração o ciclo virtuoso apresentado pela literatura, o presente estudo buscará analisar a evolução financeira das quatro principais equipes do Rio de Janeiro entre os anos 2006 e 2011 para responder os objetivos da pesquisa.

OBJETIVOS

O presente estudo teve por objetivo geral analisar a situação econômica e financeira dos quatro principais clubes do Rio de Janeiro entre as temporadas 2006 e 2011.

Como objetivo específico, busca compreender a melhoria esportiva conquistada por suas equipes durante esses anos nos torneios nacionais do Brasil.

MÉTODOS

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, uma vez que têm por objetivo apresentar características de uma população e a relação entre as variáveis (GIL, 1999; MATTAR, 2001). Por se tratar de um tema pouco pesquisado cientificamente, adotou caráter exploratório (YIN, 1994) e com procedimentos empírico-analíticos, realizando técnicas de coleta, tratamento e análise dos dados (MARTINS, 1992).

Os dados da pesquisa foram retirados dos Balanços Patrimoniais das equipes participantes, segundo a Lei nº 10.672 de 15 de maio de 2003 que obriga os clubes terem transparência fiscal e administrativa, devendo expor tais dados. Entretanto, para o presente estudo, foram utilizados apenas os Balanços Patrimoniais encontrados nos sites oficiais dos clubes.

As temporadas utilizadas na investigação foram os anos entre 2006 e 2011. Esta escolha baseou-se pelo primeiro título nacional de uma equipe do Rio de Janeiro após o Campeonato Brasileiro de 2000, vencido pelo Vasco. Para mais, os anos seguintes foram selecionados devido às demais conquistas e bons desempenhos das equipes cariocas.

As variáveis utilizadas no presente estudo foram as seguintes: Receitas Operacionais, Despesas com o Futebol e Resultado do Exercício.

Segundo Gitman (1997), as receitas são definidas como o valor das operações realizadas durante um período. As principais fontes de receitas dos clubes de futebol são patrocínios, cotas de TV, bilheteria, venda de produtos e transferência de atletas (CAMPOS e ROMAN, 2008; LEONCINI e SILVA, 2005).

As despesas no futebol são compreendidas pelos investimentos fundamentais, como salários de atletas, manutenção de estádios, equipamentos, premiações, entre outros recursos destinados exclusivamente ao futebol (LEONCINI e SILVA, 2005).

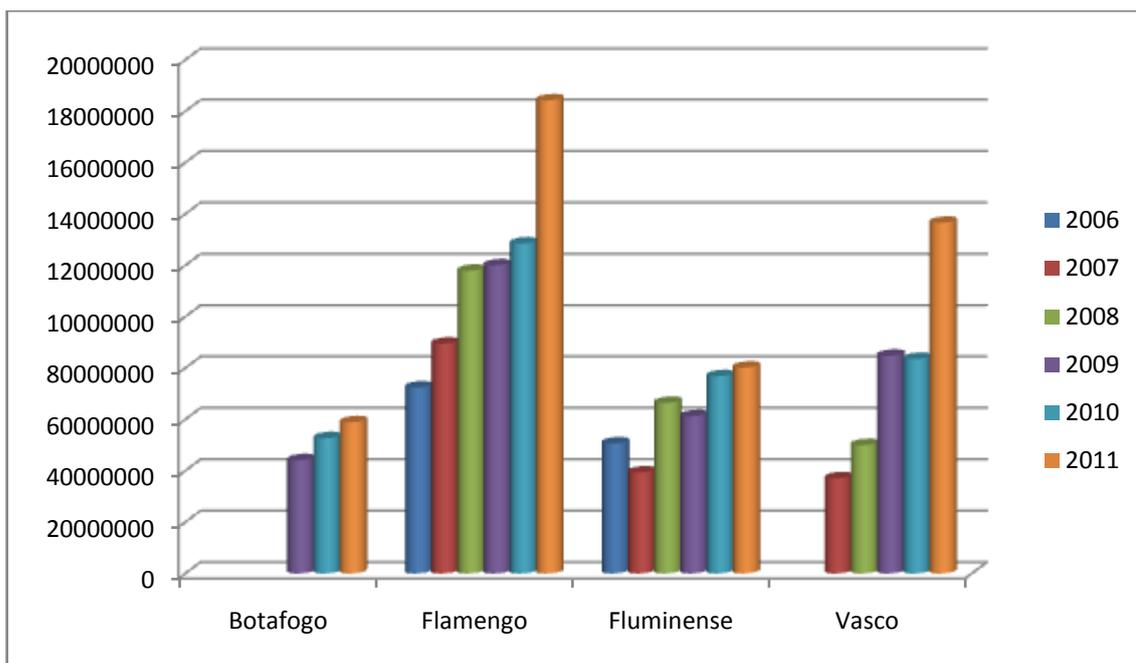
Já o resultado do exercício é o resultado líquido de uma empresa ao término de um exercício social, onde estão representados dados referentes às vendas, receitas e despesas de uma empresa durante um período contábil (COSTA *et al.*, 2011).

A escolha por estas variáveis baseou-se na necessidade dos clubes apresentarem características gerenciais semelhantes às organizações, sendo totalmente profissionais e sem amadorismo (AIDAR e LEONCINI, 2002). Desta forma, a apresentação de dados referentes às receitas, aos investimentos, a capacidade de investir e os resultados econômicos anuais tornam-se extremamente relevantes para as análises financeiras e, por que não, esportivas.

RESULTADOS

No gráfico 1, estão apresentados os valores das Receitas Operacionais dos quatro principais clubes de futebol do Rio de Janeiro nas temporadas 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

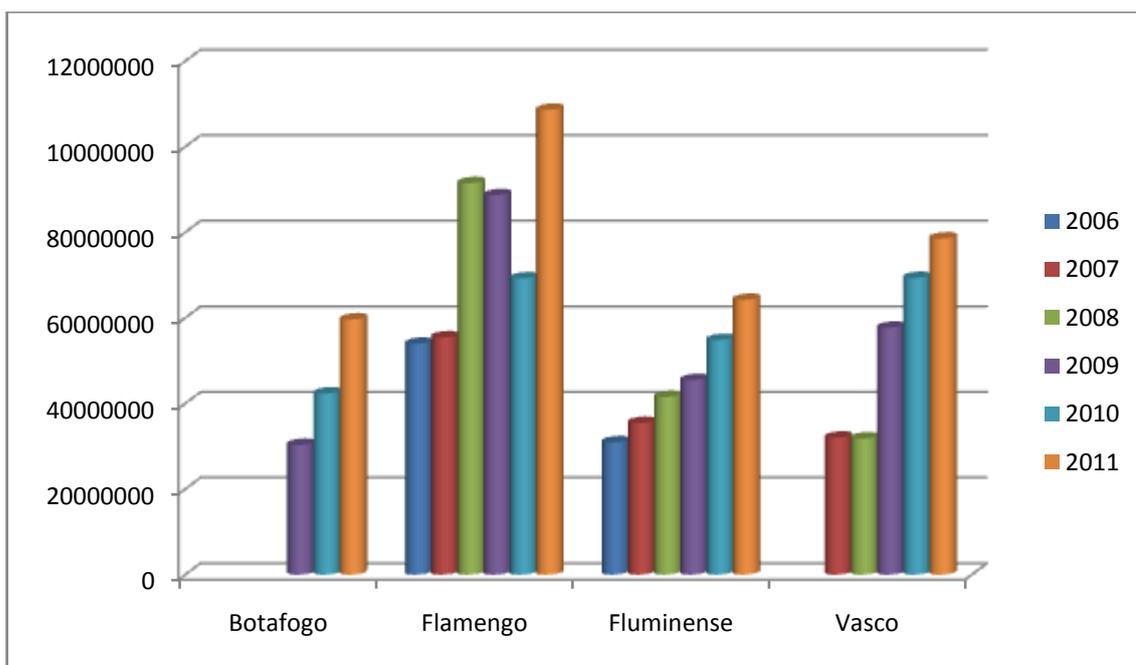
Gráfico1 - Receitas Operacionais de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco nas temporadas 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.



(FONTE: Elaboração própria. Dados oficiais retirados dos Balanços Patrimoniais dos clubes)

No gráfico 2 estão apresentados os valores do Custo Operacional com o futebol dos quatro principais clubes de futebol do Rio de Janeiro entre 2006 e 2011.

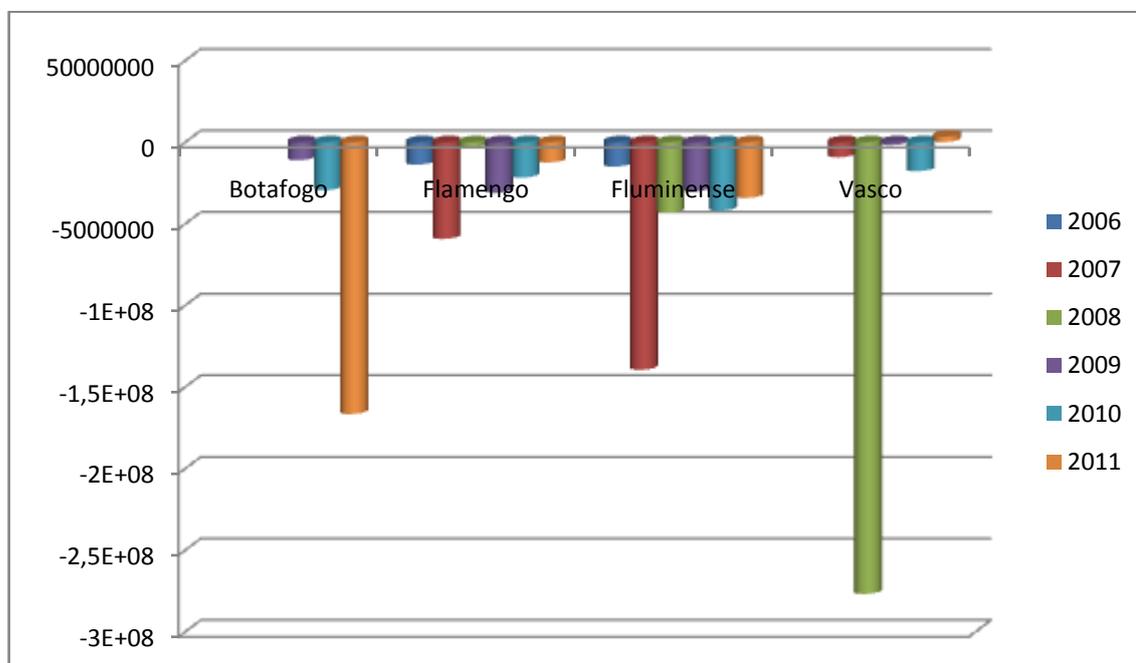
Gráfico 2 - Custo Operacional do futebol de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco nas temporadas 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.



(FONTE: Elaboração própria. Dados oficiais retirados dos Balanços Patrimoniais dos clubes)

No gráfico 3 estão apresentados os valores do resultado do exercício dos clubes cariocas nas temporadas entre 2006 e 2011.

Gráfico 3 - Resultado do exercício de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco nas temporadas 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.



(FONTE: Elaboração própria. Dados oficiais retirados dos Balanços Patrimoniais dos clubes)

DISCUSSÃO

Através dos resultados encontrados, é possível perceber a situação econômico-financeira dos quatro principais clubes do Rio de Janeiro. Estas informações obtidas, segundo Costa *et al.* (2011), possibilitam entender as decisões tomadas pelas empresas. Porém, uma vez que as equipes de futebol também necessitam do desempenho esportivo, a análise dos fatores internos e externos dos clubes, além do relacionamento entre essas variáveis, é de fundamental importância para o gerenciamento de negócios, pois possibilita interação adequada entre os componentes (FREZATTI, 1999).

Além dos fatores financeiros, estruturais e administrativos individuais de cada clube, este aumento padrão, adotado por todos os clubes, além da série de bons resultados por suas equipes durante estas seis temporadas, pode ser justificada por Stefan Szymanski e Tim Kuypers (1999), ao ressaltarem a necessidade e a importância da competição e cooperação entre rivais no futebol. Desta forma, o bom desempenho de um clube em determinado torneio, fez com que os outros procurassem se adequar a uma nova realidade financeira e competitiva, buscando o aumento na arrecadação e nos investimentos com a finalidade de maior sucesso esportivo.

Essa tendência demonstrada por Szymanski e Kuypers (1999) pode ser observada em relação às receitas, uma vez que ocorreu aumento de 264,9% entre os anos de 2006 e 2011, considerando apenas Flamengo e Fluminense. Analisando os quatro clubes, o aumento entre 2008 e 2011 foi de 48,2%. Quanto aos investimentos com o futebol, o cenário apresentou-se semelhante. Ocorreu aumento de 103,6% entre 2006 e 2011 e, para as temporadas 2008 e 2011, este crescimento foi de 40%. Essa variação positiva corrobora o relatório "Finanças dos

clubes de futebol do Brasil em 2011", feito pela consultoria BDO que também apresenta aumento nestas duas variáveis entre os clubes do Campeonato Brasileiro.

Ao comparar os valores de receitas e despesas encontrados nos resultados com o relatório feito pela BDO em 2012, é possível perceber que o aumento nos clubes cariocas foi superior ao da média dos 20 clubes do Campeonato Brasileiro entre os anos 2007 e 2011. Desta forma, um acréscimo superior feito pelas equipes do Rio de Janeiro pode justificar a melhoria do desempenho esportivo nos últimos anos.

Em todas as temporadas analisadas, o único clube que apresentou resultado do exercício positivo foi do Vasco, em 2011. Esta situação deficitária demonstra o grave estado em que os clubes se encontram, condição também relatada em relatório de 2012 da consultoria BDO, onde o endividamento dos 20 clubes do Campeonato Brasileiro de 2011 alcançou R\$3,86 milhões e por Gasparetto (2012). Para mais, Gasparetto e Matta (2012) apresentam dados negativos do Capital de Giro Disponível das equipes brasileiras em 2011, valores justificados por Gasparetto (2012) ao apresentar o Índice de Liquidez dos mesmos clubes.

Devido ao baixo número de publicações nacionais tendo como tema a gestão econômica e financeira dos clubes de futebol, recomenda-se novas investigações analisando um maior número de temporadas, outras realidades estaduais, como também a situação geral das equipes brasileiras. Para mais, a utilização de novas variáveis auxiliará em uma melhor compreensão da realidade dos clubes de futebol do Brasil.

CONCLUSÃO

Através dos resultados encontrados e das análises realizadas posteriormente, é possível concluir que o bom desempenho apresentado pelos quatro principais clubes do Rio de Janeiro é fruto de uma nova abordagem financeira, com o aumento dos investimentos e da arrecadação, alcançando o sucesso esportivo. Esse resultado apresentado reforça a existência do ciclo virtuoso dentro do futebol brasileiro.

Em relação ao resultado do exercício, pode-se concluir que estes valores deficitários devem ser revistos pela gestão dos clubes, pois a manutenção dos mesmos por um período maior de tempo poderá acarretar em um fator limitante em temporadas futuras, comprometendo a saúde financeira destas entidades esportivas a longo prazo.

Palavras-chave: Futebol, Desempenho Esportivo, Receitas, Despesas, Resultado do Exercício.

REFERÊNCIAS

AIDAR, A. C. K.; LEONCINI, M. P. **As leis econômicas e o futebol: a estrutura do novo negócio.** In: AIDAR, Antônio Carlos K.; OLIVEIRA, João José de; LEONCINI, Marvio Pereira.(org) A nova gestão do futebol. 2 ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002.

BDO. Finanças dos clubes de futebol do Brasil em 2011. **Relatório.** São Paulo, 2012.

CAMPOS, L. C. F. de; ROMAN, E. P. Diferenças de planejamento e administração de clubes de futebol da Europa e do Brasil. **Revista Mineira de Educação Física**, vol. 16, n. 1, p. 50-63, 2008.

- COSTA, L. G. T. A.; LIMEIRA, A. F. F.; GONÇALVES, H. M.; CARVALHO, U. T. **Análise econômico-financeira de empresas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- DRUCKER, P.; NAKAUCHI, I. Tempo de Desafios, Tempo de Decisões. Lisboa: Difusão Cultural, 1999.
- FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GASPARETTO, T. M. Os problemas econômicos e financeiros dos clubes de futebol. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento - Edição Especial**, vol. 20, n. 4, 2012.
- GASPARETTO, T. M.; MATTA, M. O. Futebol: um péssimo negócio para os clubes. In: **2º ConCREFF**. Brasília, 2012.
- GIL, A.C. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 7ª ed. São Paulo: Editora Harbra, 1997.
- GUZMÁN, I.; MORROW, S. Measuring efficiency and productivity in professional football teams: Evidence from the English Premier League. **Central European Journal of Operations Research**, vol. 15, n. 4, p.309-328, 2007.
- KERN, M.; SÜSSMUTH, B. Managerial Efficiency in German Top League: An Econometric Analysis of Club Performances On and Off the Pitch. **German Economic Review**, vol. 6, n. 4, p. 485-506, 2005.
- KUPER, S.; SZYMANSKI, S. **Soccernomics: Por que a Inglaterra perde, a Alemanha e o Brasil ganham, e os Estados Unidos, o Japão, a Austrália, a Turquia - e até mesmo o Iraque - podem se tornar os reis do esporte mais popular do mundo**. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.
- LEONCINI, M. P.; SILVA, M. T. A Gestão estratégica de clubes de futebol vista através do caso Manchester United. In: **Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. São Paulo, 2000.
- LEONCINI, M. P.; SILVA, M. T. Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório. **Gestão e Produção**, vol. 12, n. 1, p. 11-23, 2005.
- MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 1992.
- Mattar, F.N. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MATTAR, M. F. Gestão dos clubes de futebol. In: MAZZEI, L. C.; BASTOS, F. C. **Gestão do Esporte no Brasil: Desafios e Perspectivas**. 1 ed. São Paulo: Ícone, 2012.
- SEITZ, O. K.; CAMPOS, F. R. G; Desenvolvendo a indústria do futebol no Brasil: causas, desafios e conseqüências. In: **1º Encontro da ALESDE**. Curitiba, 2008.
- SILVA, C. V. D. G. F. Administração Esportiva: Uma comparação da competitividade do futebol brasileiro com o futebol europeu (G5) usando métodos quantitativos. **Faculdade de Economia e Finanças IBEMEC**. Rio de Janeiro, 2006.

SORIANO, F. **A bola não entra por acaso: Estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol.** São Paulo: Larrouse, 2012.

SZYMANSKI, S.; KUYPERS, T. **Winners and Losers - The Business Strategy of Football.** Londres: Penguin Group, 1999.

Yin, R. **Case study research: design and methods.** California: Sage Publications, 1994.

Endereço:

Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Educação Física e Desportos. Campus Universitário, Martelos, Juiz de Fora - MG.

CEP: 36036-900

gasparetto.thadeu@gmail.com